

ESTRATÉGIA TURISMO 2027^{PORTUGAL}

LABORATÓRIO ESTRATÉGICO DE TURISMO

Conhecimento, Emprego & Formação

SETÚBAL, 6 de outubro de 2016

Nuno Fazenda



ESTRUTURA



EIXOS E LINHAS DE ATUAÇÃO

PRIORITÁRIA

ESTRATÉGIA
TURISMO
2027^{PORTUGAL}



AS PESSOAS

no centro da estratégia do turismo

os residentes

os visitantes

os profissionais

ESTRATÉGIA TURISMO 2027^{PORTUGAL}

EIXOS E LINHAS DE ATUAÇÃO

PRIORITÁRIA



Linhas de Atuação Prioritárias

Valorizar os profissionais da atividade turística

Promover a formação profissional em turismo

Aprofundar a I&D e assegurar a transferência de conhecimento do ensino superior para as empresas

Difundir o conhecimento para os agentes do turismo

Capacitar empresários e gestores

Lançamento



PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

- ABERTO E PARTICIPADO -



24 de Maio

Conferência de lançamento do processo de discussão pública

ESTRATÉGIA TURISMO 2027^{PORTUGAL}



Processo de Construção

Ouvir, envolver e planear com...

Auscultação dos mercados internacionais



Focus Group Internacionais



Ouvir quem vende e comunica a oferta turística portuguesa

5 Mercados Estratégicos



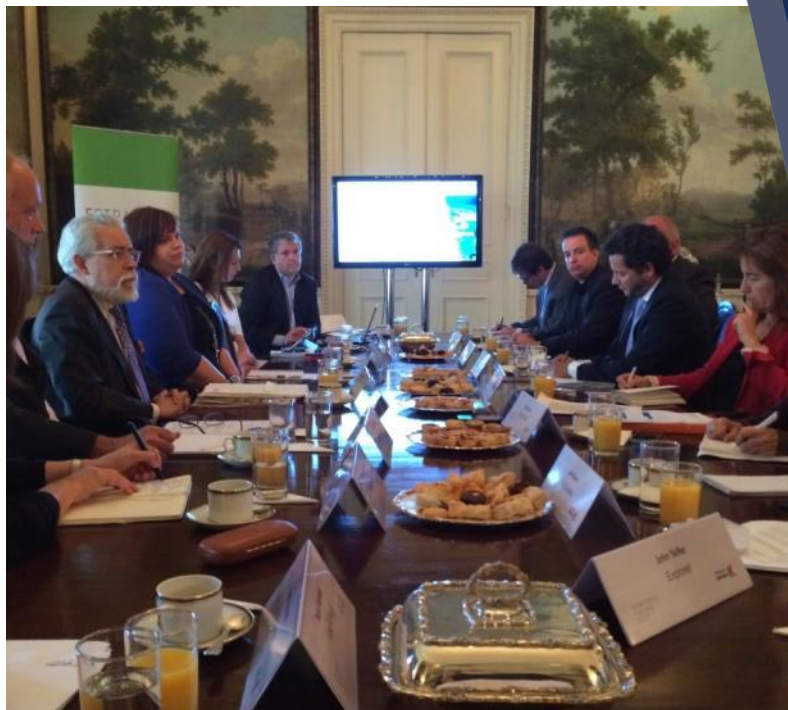
7 *Focus Group*

11 Reuniões Bilaterais



80 Participantes

- Operadores turísticos
- Agentes de Viagens
- Líderes de opinião
- Associações setoriais
- Imprensa

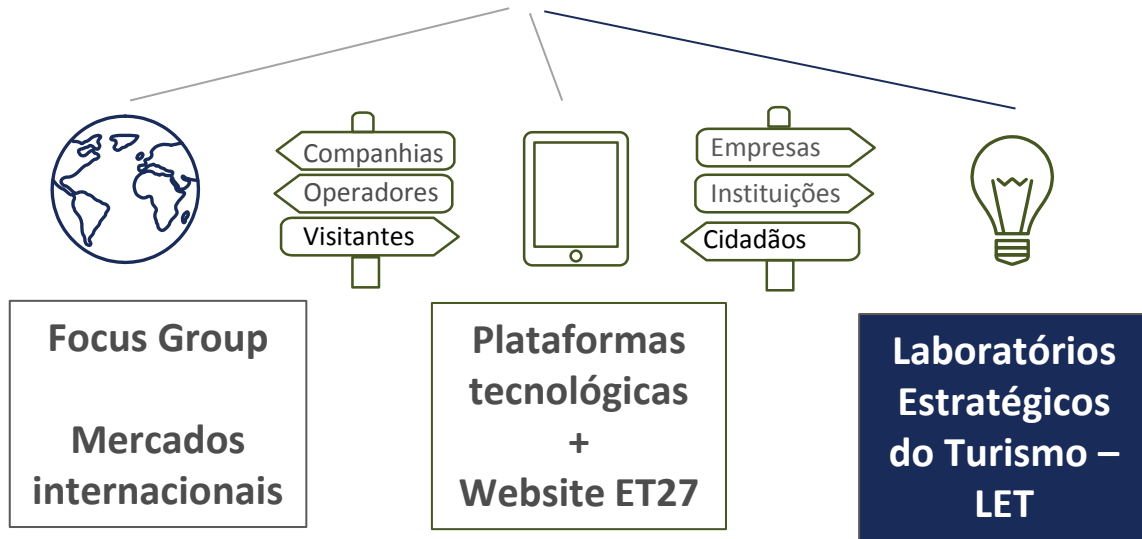


Aspetos mais relevados pelos mercados internacionais - Síntese

O MAIS POSITIVO
Autenticidade com modernidade e preservação do Destino
<i>Pessoas / friendly people</i>
Segurança
História e Cultura
Surpreende – supera expetativas
Diversidade de oferta – liberdade para viajar
Boas ligações aéreas e infra estruturas de suporte
Qualidade de serviço

A MELHORAR
Notoriedade: destino ainda pouco conhecido
Comunicação: combinar online com offline
Coordenação entre regiões turísticas
Estruturação do produto
Informação sobre o que existe em Portugal
Experiência – especialmente em época baixa
Informações e condições de mobilidade para visitaçã o do país

ESTRATÉGIA TURISMO 2027^{PORTUGAL}



Processo de Construção

Ouvir, envolver e planear com...



Laboratórios Estratégicos de Turismo Territoriais

Laboratórios Estratégicos de Turismo

LET

LET ALGARVE
26 de julho 2016



LET R.A. MADEIRA
31 de Agosto 2016



LET NORTE
6 de Setembro 2016



LET CENTRO
8 de Setembro 2016



LET ALENTEJO
13 de Setembro 2016



LET LISBOA
15 de Setembro 2016



Ouvir, envolver
e planear com...
as empresas,
as instituições,
as regiões,
a sociedade civil

ALGUMAS IDEIAS CHAVE – DE NATUREZA TRANSVERSAL

Coordenação: reforçar a coordenação de atuações entre os vários atores – maior trabalho de parceria

Financiamento: assegurar coerência entre estratégia e financiamento

Notoriedade: aumentar a notoriedade de Portugal e das suas regiões nos mercados externos

Estratégia: Oportunidade e pertinência do país ter uma Estratégia para o turismo nos próximos 10 anos

ALGUMAS IDEIAS CHAVE – NA ÁREA DO CONHECIMENTO, EMPREGO E FORMAÇÃO

Escassez de recursos humanos qualificados

Formação deve atender mais às necessidades das empresas

Valorização das profissões do Turismo

Conhecimento mais aprofundado da procura/ dos mercados externos

Melhor informação estatística

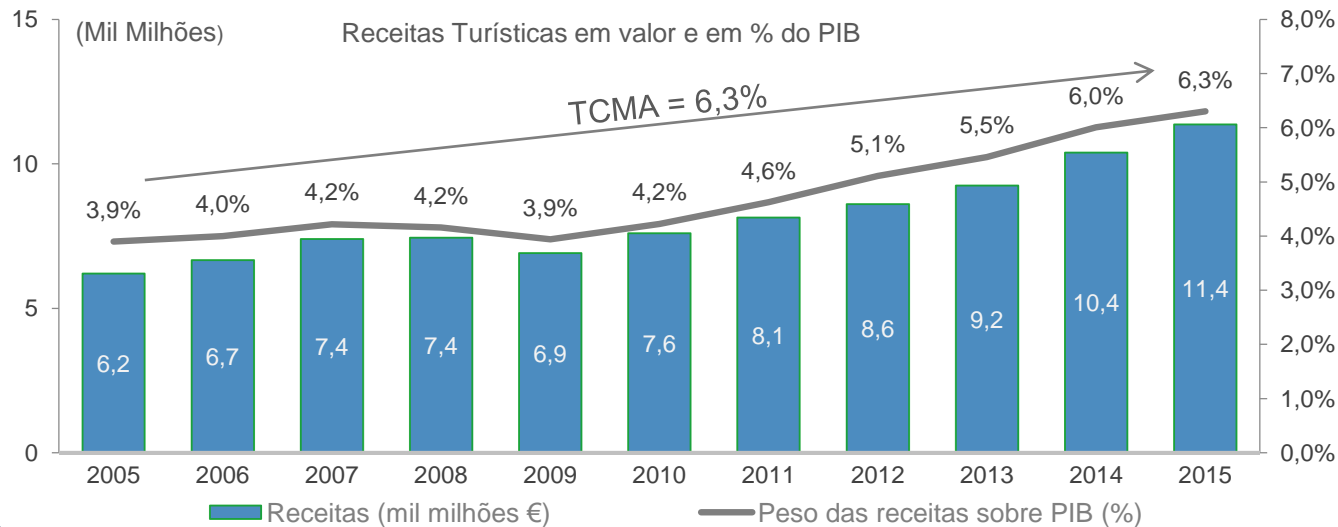
Apostar nos alunos **ERASMUS** como promotores turísticos nos seus países de origem

LET TEMÁTICO

Conhecimento, Emprego & Formação



Turismo nos últimos 10 anos: crescimento nas receitas turísticas



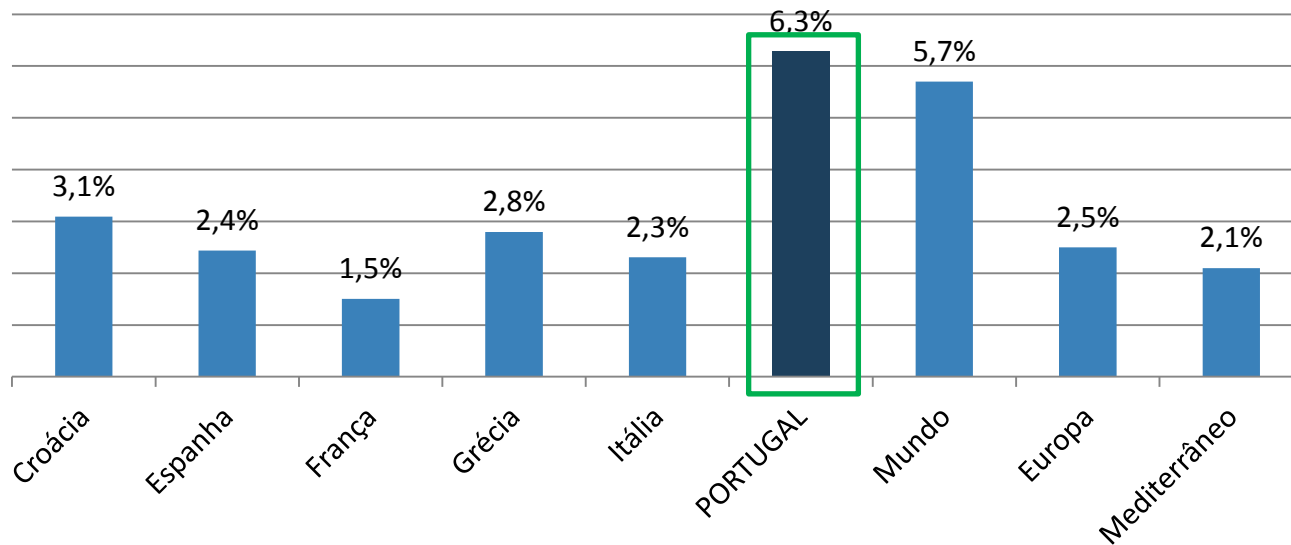
Fonte: Banco de Portugal

Entre 2005 e 2015, turismo nacional registou uma TCMA de 6,3% nas receitas turísticas

PROCURA

Crescimento acima da média mundial, europeia e dos concorrentes

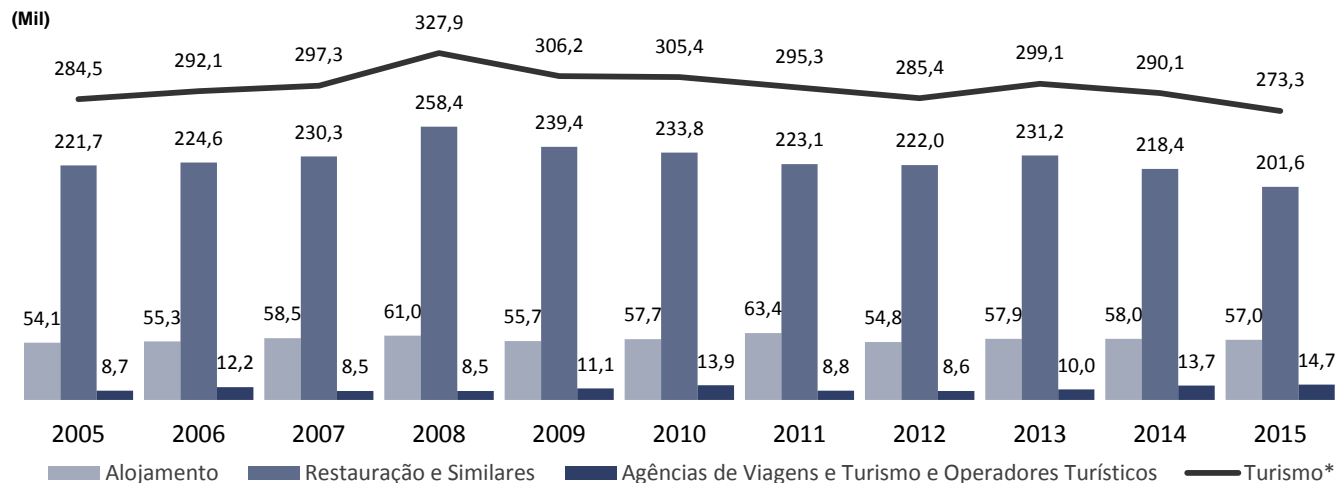
Receitas Turísticas [TVMA 2005-2015]



Nos últimos 10 anos Portugal registou um **crescimento médio anual** das receitas turísticas **muito acima da registada pelos seus principais concorrentes**.

PROCURA

População empregada no Turismo*



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

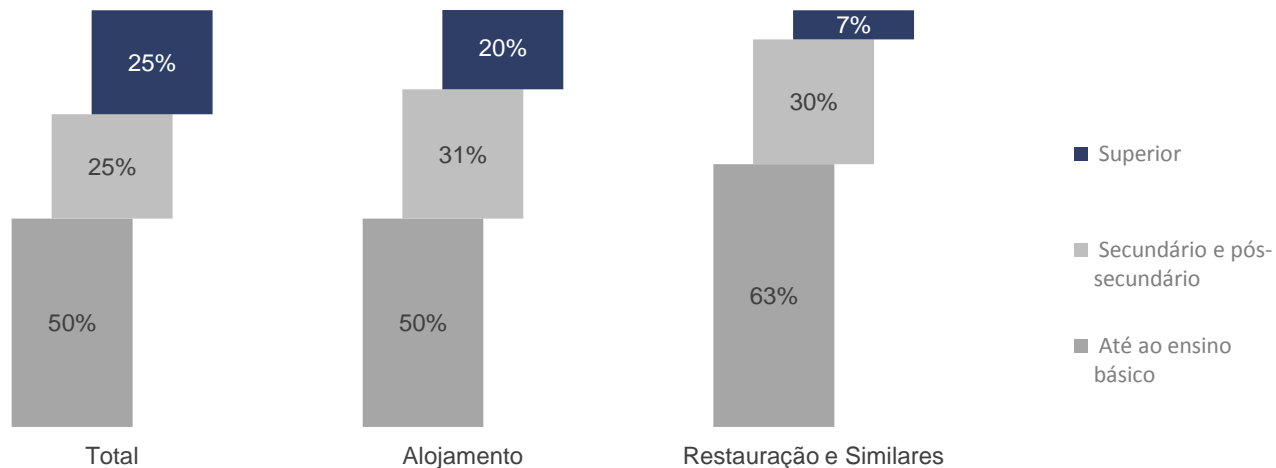
Nota: *Turismo inclui Alojamento, Restauração e Agências de viagem

Entre 2005 e 2015, o emprego no turismo apresentou um **crescimento médio anual de 0,4%, próximo da estagnação**, versus 1,2% registado no conjunto da economia.

EMPREGO

Baixos níveis de qualificações

População empregada por grau de habilitação e setores de atividade



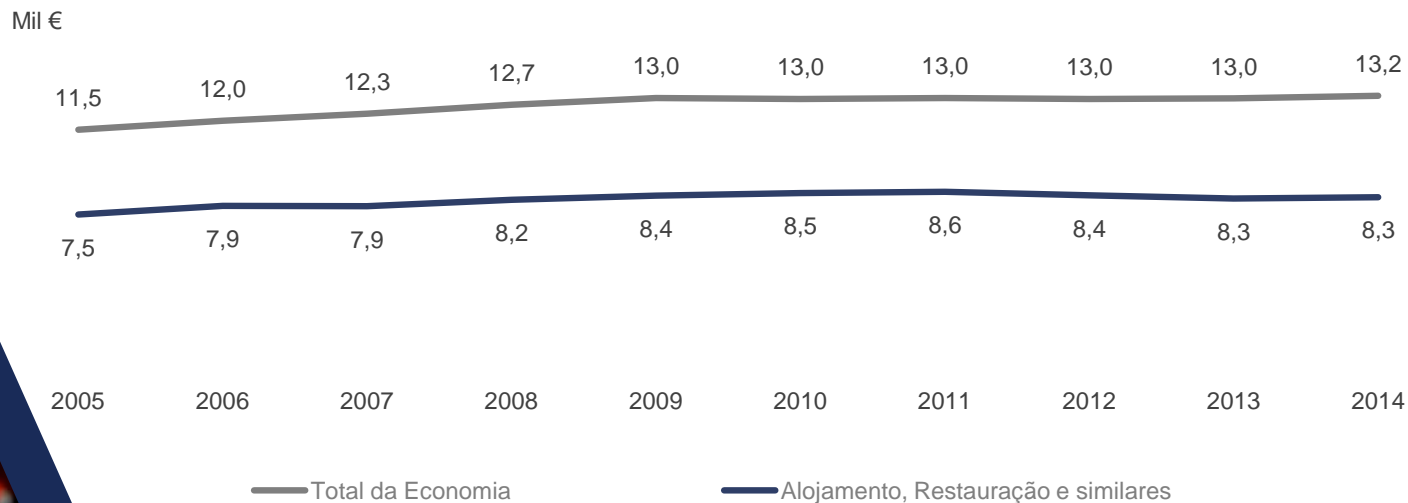
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (2015)

Nota: *Turismo inclui Alojamento, e Restauração

50% da população empregada no alojamento e restauração possui instrução até ao nível de ensino básico.

EMPREGO

Baixos Rendimentos dos profissionais do Turismo*



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

EMPREGO

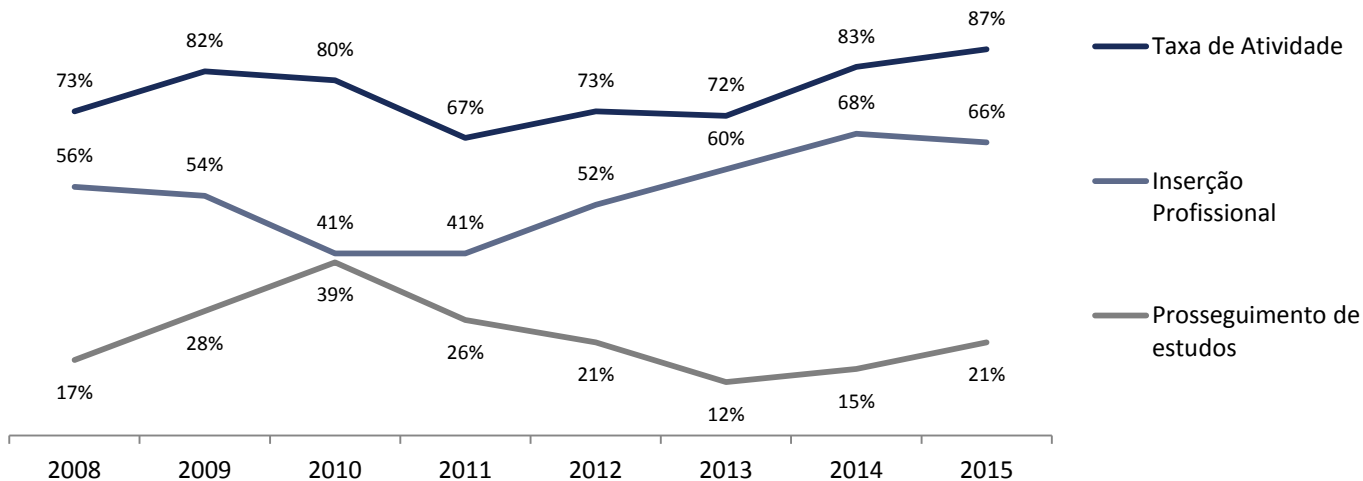
Em relação ao conjunto da economia, o rendimento médio anual de um trabalhador na hotelaria e restauração é cerca de 40% mais baixo.

EM SUMA

Ainda que os indicadores macro da procura turística sejam positivos, esta realidade não alcançou ainda o impacte desejável no emprego e no rendimento das pessoas que trabalham nas atividades mais diretamente ligadas ao Turismo.



Há procura por profissionais qualificados - o turismo gera emprego Formação vs Emprego



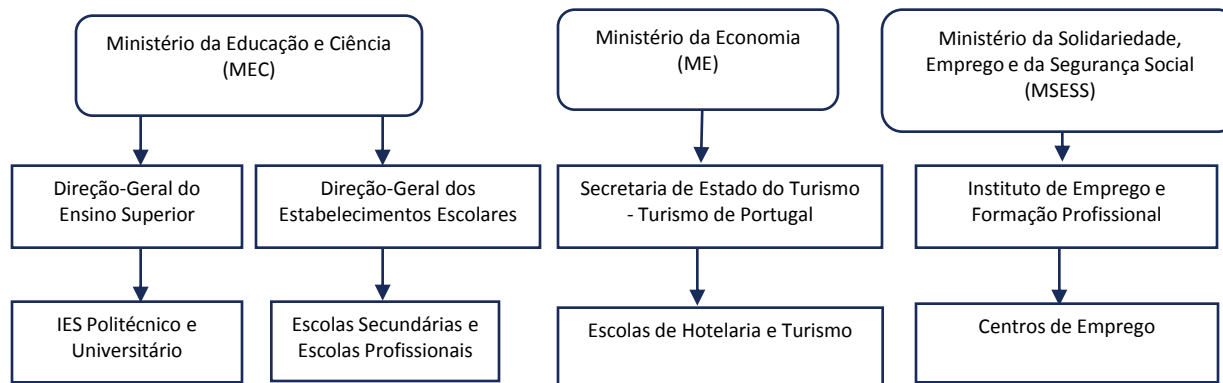
Fonte: Estudo de inserção profissional 2015, TP

Nota: Taxa de atividade = (n.º empregados + n.º prosseguimento estudos)/total

- Nos últimos anos a **taxa de inserção profissional** dos ex-alunos das escolas do Turismo de Portugal **tem vindo a aumentar**.
- **74% dos ex-alunos empregados referiram que a formação foi decisiva na obtenção de emprego.**

FORMAÇÃO

Oferta de Formação em Turismo



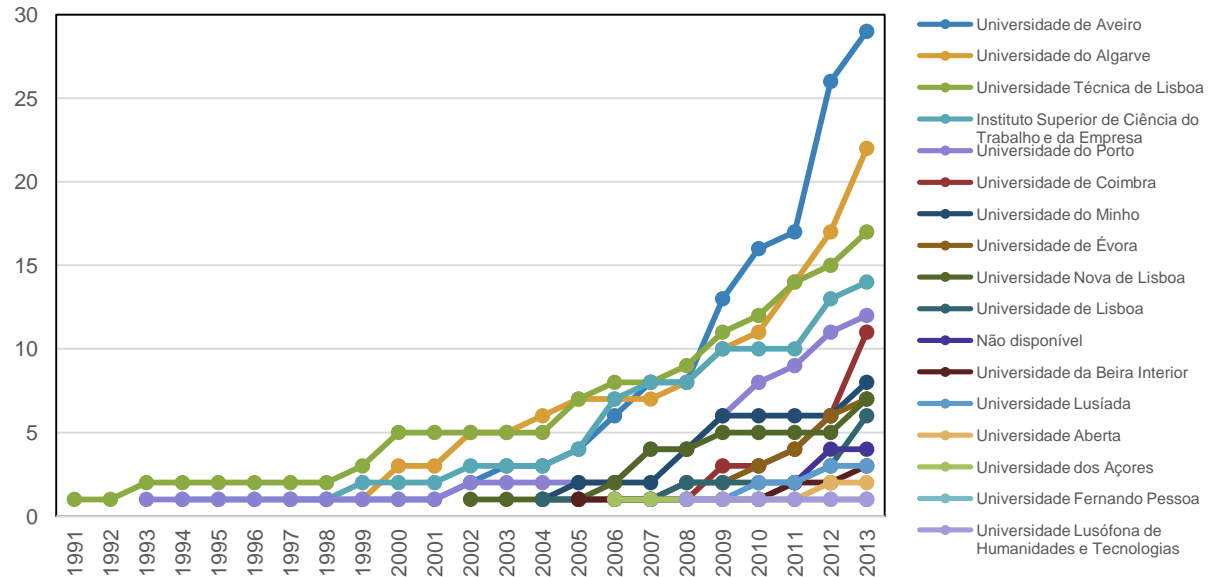
Fonte: Estudo “A Investigação em Turismo em Portugal”, 2015, Universidade de Aveiro

A formação inicial na área do Turismo encontra-se disseminada por diferentes instituições, dificultando a articulação entre os agentes formativos, o que se traduz na debilitação da organização do sistema educativo.

FORMAÇÃO

A evolução da investigação em turismo

Evolução cumulativa anual dos doutoramentos atribuídos e reconhecidos sobre Turismo, por instituição



Fonte: Estudo "A Investigação em Turismo em Portugal", 2015, Universidade de Aveiro

- Nos últimos anos houve um aumento muito significativo na produção de teses em Portugal.
- Em 2013 existiam 148 pessoas doutoradas em turismo por universidades, o que contrasta fortemente com apenas 39 graus atribuídos até 2008.

I. Escassez de RH qualificados no Turismo

II. Necessidade de **dignificação e valorização** remuneratória das **profissões do Turismo**

III. Maior articulação entre os agentes de formação na área do Turismo

IV. Formação direcionada para as necessidades das empresas

V. Mais e melhor conhecimento



PARTICIPE DESTA ESTRATÉGIA!

estrategia.turismodeportugal.pt

Obrigado!

ESTRATÉGIA
TURISMO
2027 PORTUGAL

TURISMO DE
PORTUGAL 

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
ECONOMIA

